

Peres diz não a aventureiros no PDT

Jefferson
Senador ameaça deixar partido. Destino do recado seria o casal Garotinho

Lydia Medeiros

- BRASÍLIA. O PDT começa a se preocupar com a disputa pelo espólio político do governador Leonel Brizola, morto na semana passada. O líder no Senado, Jefferson Peres (AM), afirma que sairá do PDT caso o partido seja usado para projetos pessoais. As bancadas da Câmara e do Senado divulgaram uma nota, assinada também pelo presidente do partido, Carlos Lupi, em que asseguram a preservação do legado de Brizola. Dizem ainda que o partido não será entregue a aventureiros.

Lupi diz que recado também serve para governo federal

Nem Peres nem o texto do documento citam nomes, mas um dos destinatários da mensagem, segundo fontes do partido, seria o secretário estadual de Segurança, Anthony Garotinho, e sua mulher, a governadora Rosinha Matheus. No enterro de Brizola, o casal



PERES: "Saio do PDT se um grupo colocar o partido a serviço de projetos pessoais"

esteve sempre ao lado do cai-xão e dos parentes de Brizola, sem deixar de lembrar sua passagem pelo PDT.

— Não visto nome de ninguém. A menos que venha um grupo para tomar de assalto o partido. Aí, nem vou brigar. Saio do PDT se houver qualquer grupo que queira colocar o partido a serviço de projetos

pessoais — afirma Peres.

O presidente do PDT, Carlos Lupi, também prefere não personalizar o recado dado na nota do partido. Segundo ele, trata-se de um aviso prévio, que serve também ao governo federal. A fragilidade da base do presidente Lula no Senado fez do PDT, depois da morte de Brizola, um alvo para a coopera-

tação de parlamentares, que podem engrossar outros partidos aliados.

— A nota é uma análise geral e coloca claramente que o PDT tem uma linha de conduta e faz oposição ao governo do PT. A governadora e o secretário Garotinho não pediram filiação. Tratamos apenas da possibilidade de aliança na eleição municipal. E eles disseram que estão muito bem no PMDB — diz Lupi.

"A morte de Brizola não será a morte do PDT"

A nota da direção partidária elege a ética, o nacionalismo, a educação e a justiça como os ideais de Brizola. "A morte de Leonel Brizola não será a morte do PDT, seja de direito, pela extinção jurídica, seja de fato, pela degenerescência política e moral, nas mãos espúrias de aventureiros sem outro compromisso, senão suas ambições pessoais, ou nas mãos mercenárias de serviços do poder", afirma o documento. ■